

AÇÕES REALIZADAS POR ESTOMATERAPEUTAS ACERCA DA AVALIAÇÃO CLÍNICA E DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PESSOAS IDOSAS COM PÉ DIABÉTICO

Paloma da Silva Camelo, Francisco Anderson Santos Lima, Isabelle Monique de Oliveira Rocha, Joyce da Silva Costa, Francisco Gerlai Lima Oliveira, Marilia Braga Marques

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional apresenta forte relação com a prevalência de Diabetes Mellitus no Brasil. O pé diabético é uma complicaçāo da doença que requer a manutenção da capacidade funcional e cuidados específicos. **OBJETIVOS:** Identificar cuidados realizados por estomaterapeutas a pessoas idosas com pé diabético. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, transversal, realizado em todo o Brasil no período de abril à julho de 2021. Coleta realizada por meio de formulário eletrônico, elaborado na plataforma SurveyMonkey® e enviado via e-mail e mídias sociais, aborda cuidados oferecidos aos pacientes idosos com pé diabético. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Ceará (UFC) sob parecer de nº 4.613.606. **RESULTADOS:** Participaram 154 estomaterapeutas, maioria do sexo feminino (87%), idade média de 42 anos e experiência assistencial com o público idoso (91,6%). Quanto às medidas de prevenção, todos realizam orientações quanto às medidas preventivas do pé diabético, sendo secar os espaços interdigitais (98,7%) a mais prevalente, seguida de inspecionar diariamente os membros inferiores (97,4%). As formas de transmissão de orientações e cuidados preventivos destinados ao pé diabético prevalecem de modo oral (97,4%) e escrito (83,1%), seguido de cartilhas (24,7%) e folder (24,7%). Quanto às instruções de saúde, 145 (94,2%) afirmaram investigar se a pessoa idosa tem capacidade de seguir orientações e 146 (94,8%) consideram importante identificar se a pessoa idosa dispõe de cuidador para as atividades cotidianas. Ressalta-se que a incapacidade funcional é uma das principais barreiras para a adesão aos cuidados com o pé diabético (89%). **CONCLUSÃO:** A assistência à pessoa idosa deve considerar particularidades do envelhecimento, sendo a incapacidade funcional condição indispensável de ser investigada, o que permite adequar cuidados e orientações quanto ao autocuidado do pé diabético. Agradecimentos a UFC pelo auxílio financeiro por meio da bolsa PIBIC.

Palavras-chave: IDOSO. PÉ DIABÉTICO. ESTOMATERAPEUTA. ENFERMAGEM.